

## Plano de Formação de Pessoal Docente - 2010

### C441. A Educação Sexual em Meio Escolar: Metodologias de Abordagem / Intervenção

*Ação financiada por Escola Associada no CFAE\_Matosinhos*

#### Modalidade / Horas / Créditos

Oficina, 50 horas (25 presenciais e 25 em trabalho autónomo), 2 créditos

#### Público-alvo

Educadores de Infância e Professores do EB - 1º, 2º e 3º Ciclos e do E. Secundário

#### Formador(es)

Cândida Ramoa, Ilda Taborda, Isabel Leitão, Marisalva Favero, Ana Santos (organizados em equipa a definir)

#### Calendários-horários / Local

Turma A: Em calendário e horário a definir.

#### Razões justificativas da acção: Problema / Necessidade de formação identificados

Em documentos de referência, a formação é considerada como um meio privilegiado para a disseminação da Promoção e Educação para a Saúde e está prevista na actual legislação em matéria de educação sexual (Lei nº 60/2009, 6 de Agosto e Portaria nº 196 A/2010 de 9 de Abril).

Tendo por base que o Professor Coordenador da Promoção e Educação para a Saúde é o responsável pelas actividades que se desenvolvem nesta área e na da Educação Sexual, torna-se imperativo formar outros professores que o possam apoiar na aplicabilidade da referida legislação.

Os conteúdos desta formação incluem informação específica na área da Educação Sexual em meio escolar, bem como formação em metodologias activas e participativas para a sua abordagem.

Valoriza-se a metodologia de projecto como forma de abordagem privilegiada e sempre integrada na dinâmica curricular da escola.

#### Efeitos e produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didácticos

- Reforçar as competências técnico-pedagógicas dos Docentes na área da educação para a saúde - Educação Sexual;
- Favorecer a partilha de experiências;
- Promover a implementação de projectos de Educação Sexual no Agrupamento/ Comunidade;
- Reforçar competências na área da organização e gestão dos Gabinetes de Apoio ao/à Aluno/a, Gabinetes de Informação ao/à Aluno/a (cf. Lei nº 60/2009, de 6 de Agosto);
- Promover a concepção de materiais pedagógicos adequados ao contexto, adaptando-os ao público-alvo e às necessidades sentidas;
- Introduzir novas práticas utilizando os resultados obtidos na oficina.

#### Conteúdos da acção

Sessões presenciais conjuntas (com recurso a metodologias interactivas)

- Enquadramento da Educação para a Saúde e Educação Sexual.
- Definição/aferição de conceitos.
- A história da sexualidade humana.
- A evolução da Educação Sexual em termos legislativos: a actual legislação.
- O papel funcional dos Gabinetes de Apoio ao/à Aluno/a — Gabinete de Informação ao/à Aluno/a.
- Diversidade de metodologias activas e participativas de trabalho a desenvolver em meio escolar.
- As manifestações da sexualidade infantil e adolescente: aspectos bio — psicossociais.
- Estereótipos de género.
- Aspectos culturais da sexualidade.
- Quadro ético de referência: escola/família e comunidade.
- Mitos sobre a sexualidade.
- O papel da sexualidade na construção de um “projecto de vida”.

Sessões de trabalho autónomo:

- Planificação de projectos individuais a desenvolver para intervenção pedagógica na escola.
- Construção de novos modelos, a aplicar nas respectivas escolas, de operacionalização de Educação para a Saúde — Educação Sexual.
- Experimentação de materiais pedagógicos nas respectivas escolas.
- Avaliação dos materiais produzidos e dos resultados atingidos, no âmbito desta oficina.
- Partilha ds resultados das aplicações de materiais construídos em oficina.

#### Metodologias

- Sessões teóricas e acompanhamento da componente prática a realizar em contexto escolar pelos próprios formandos.

- Sessões plenárias de formação em grupo.

- Metodologias activas e participativas: Concepção e execução de um projecto do educação sexual.
- Aplicação de materiais em contexto em meio escolar.

#### Avaliação

A avaliação dos formandos docentes nas acções de formação do CFAE\_Matosinhos - Centro de Formação de Associação das Escolas de Matosinhos, é contínua, participada por todos os intervenientes.

Os critérios de avaliação a utilizar são os seguintes:

Qualidade da participação no contexto dos objectivos / efeitos a produzir; Qualidade do relatório de reflexão

## **Plano de Formação de Pessoal Docente - 2010**

### **C441. A Educação Sexual em Meio Escolar: Metodologias de Abordagem / Intervenção**

*Acção financiada por Escola Associada no CFAE\_Matosinhos*

crítica. Cada critério de avaliação obedece a uma escala quantitativa de 1 a 100 pontos.

A qualidade da participação manifesta-se através dos indicadores e pontuações seguintes:

- Pertinência e clareza das intervenções - 40 pontos.
- Produção e apresentação de actividades e materiais - 40 pontos.
- Relacionamento interpessoal - 20 pontos.

Na eventualidade de não existir matéria para classificação de qualquer um destes indicadores a sua pontuação reverterá para os restantes.

A avaliação do relatório compreende:

. Estrutura - 15 pontos. Tem que incluir obrigatoriamente todos os elementos que seguem: folha de rosto (com título e indicação da acção e turma, nome do formador, formador e entidade formadora, local e data); índice; introdução; corpo e conclusão; tipo de letra Arial ou Times New Roman, tamanho 12 e a espaço e meio.

. Conteúdo - 85 pontos. Deverá cumprir as directrizes de abordagem estabelecidas pelo formador.

Na modalidade oficina de formação a qualidade da participação corresponde a 70% e a qualidade do relatório corresponde a 30%.

A classificação final dos formandos é expressa em valores, a que acresce uma menção qualitativa.

A avaliação da acção é feita através do preenchimento, pelo formador, de um documento que lhe é fornecido no primeiro dia. Elaboração de um relatório detalhado referente ao tratamento dos dados recolhidos.